



O sol abrasava a savana e ouvia-se o zumbido de insetos atarefados por entre as ervas. A família Pinheiro-Bravo usou a sua máquina do tempo e viajou até ao século XVIII, para os prados de África do Sul.

Num dia de céu azul, os gémeos mais velhos, Artur e Ana, estavam a tomar conta dos gémeos mais novos, Tânia e Tiago. Os pais, a Professora Penélope e o Professor Paulo, estavam a fazer a sesta.

Quando os professores acordassem, a família Pinheiro-Bravo ia passar o fim de tarde num charco nas proximidades, para verem que animais viviam na savana africana naquela época.

“Vamos ver chitas...”, disse a Ana.

